

**ANÁLISE DO REGIME FLUVIAL E DA CARGA SUSPensa TRANSPORTADA DO RIO PIRAPÓ-PR**

*Priscila Panzarini Gon<sup>1</sup>; Rafaela Harumi Fujita<sup>2</sup>; Jose Candido Stevaux<sup>3</sup>*

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO- CAMPUS DE RIO CLARO; <sup>2</sup> UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO-CÂMPUS RIO CLARO; <sup>3</sup> UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

**RESUMO:** Os rios são os principais agentes de transformação do relevo, agindo na transferência de energia e matéria das porções mais altas para as mais baixas do continente. Também possuem importância considerável para muitas atividades humanas: como vias de transporte, fonte de energia, pesca, irrigação, recreação, fornecimento de água potável, além da existência de terras férteis nas suas planícies de inundação. A bacia hidrográfica do rio Pirapó está localizada na região Norte do Estado do Paraná e engloba 33 municípios em uma área de 5.076,00 km<sup>2</sup>. Procurou-se determinar o comportamento da produção e do transporte de sedimentos na bacia hidrográfica do rio Pirapó por meio da análise de sua carga suspensa utilizando-se dos dados de estações pluviométricas e fluviométricas durante o período de 1967 até 2008, fornecidas pela SUDERHSA. Este estudo revela a condição do uso e manejo do solo na bacia hidrográfica do rio Pirapó, uma vez que a erosão hídrica tem forte relação com a cobertura vegetal. Na época da colheita da soja, durante o mês de fevereiro o solo fica desnudo, ocasionando maior erosão laminar e consequentemente maiores taxas de concentração de sedimento, este mês é considerado um dos meses mais chuvosos para a bacia hidrográfica do rio Pirapó. Portanto o estudo contribui para o conhecimento de características hidrosedimentares do rio Pirapó, auxiliando os estudos geoambientais e de planejamento e gestão ambiental, visando subsidiar trabalhos futuros.

**PALAVRAS-CHAVE:** RIO PIRAPÓ; CARGA SUSPensa; GERENCIAMENTO FLUVIAL.